



PUBLIQUE-SE E  
DISTRIBUA-SE

2010 106 116

Voto nº 50/XI

## VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA

**António Manuel Couto Viana** nasceu em 1923 em Viana do Castelo. Foi poeta, contista, dramaturgo, ensaísta, memorialista, e autor de livros para crianças, contando a sua obra com mais de uma centena de títulos, muitos dos quais premiados.

Desde muito novo frequentou o Teatro Sá de Miranda em Viana do Castelo, palco onde deu os primeiros passos na arte dramática, sendo, contudo, no Teatro Estúdio do Salitre em Lisboa que, por intermédio de David Mourão Ferreira se estreou como actor e figurinista no ano de 1946.

A sua estreia literária deu-se em 1948 com o livro de poemas *O Avestruz Lírico*, mas já escrevia desde 1943, pelo menos, em jornais locais de Viana, Braga, Valença e Lisboa. Entre 1949 e 1951 dirigiu a revista infanto-juvenil *Camarada*.

Na companhia de David Mourão Ferreira, Luís de Macedo e Alberto de Lacerda, entre 1950 e 1954 dirigiu também as folhas de poesia *Távola Redonda*, e, mais tarde, em 1956-1957, a revista de cultura *Graal*. Para além disso, fez ainda parte do conselho de redacção da revista *Tempo Presente*, entre 1959 e 1961.

A sua obra está traduzida em francês, inglês, castelhano, chinês, alemão e russo.

Ao longo da sua vida e para além das experiências no Teatro Sá de Miranda em Viana do Castelo e do Teatro do Salitre em Lisboa, sempre dedicou muito tempo e conhecimento ao teatro, tendo colaborado como actor, cenógrafo, encenador e empresário em várias companhias. Fez parte da direcção do Teatro de Ensaio, da Companhia Nacional de Teatro, foi director do Teatro do Gerifalto e encenou óperas para o Círculo Portuense de Ópera e Companhia Portuguesa de Ópera, tendo ainda sido orientador artístico da Oficina do Teatro da Universidade de Coimbra.

A banda da Grã-Cruz de Mérito, Grão-Cruz da Falange Galega, Grande Oficialato da Ordem do Infante D. Henrique e Medalha de Cidadão de Viana do Castelo foram algumas das condecorações que recebeu ao longo da vida.

Foi igualmente distinguido com vários prémios literários, entre os quais, Prémio Antero de Quental, Prémio Nacional de Poesia, Prémio Fundação Oriente e Prémio Academia das Ciências de Lisboa.

O último livro de poesia de António Manuel Couto Viana , " Ainda Não" foi lançado em Abril de 2009, tendo sido editado.

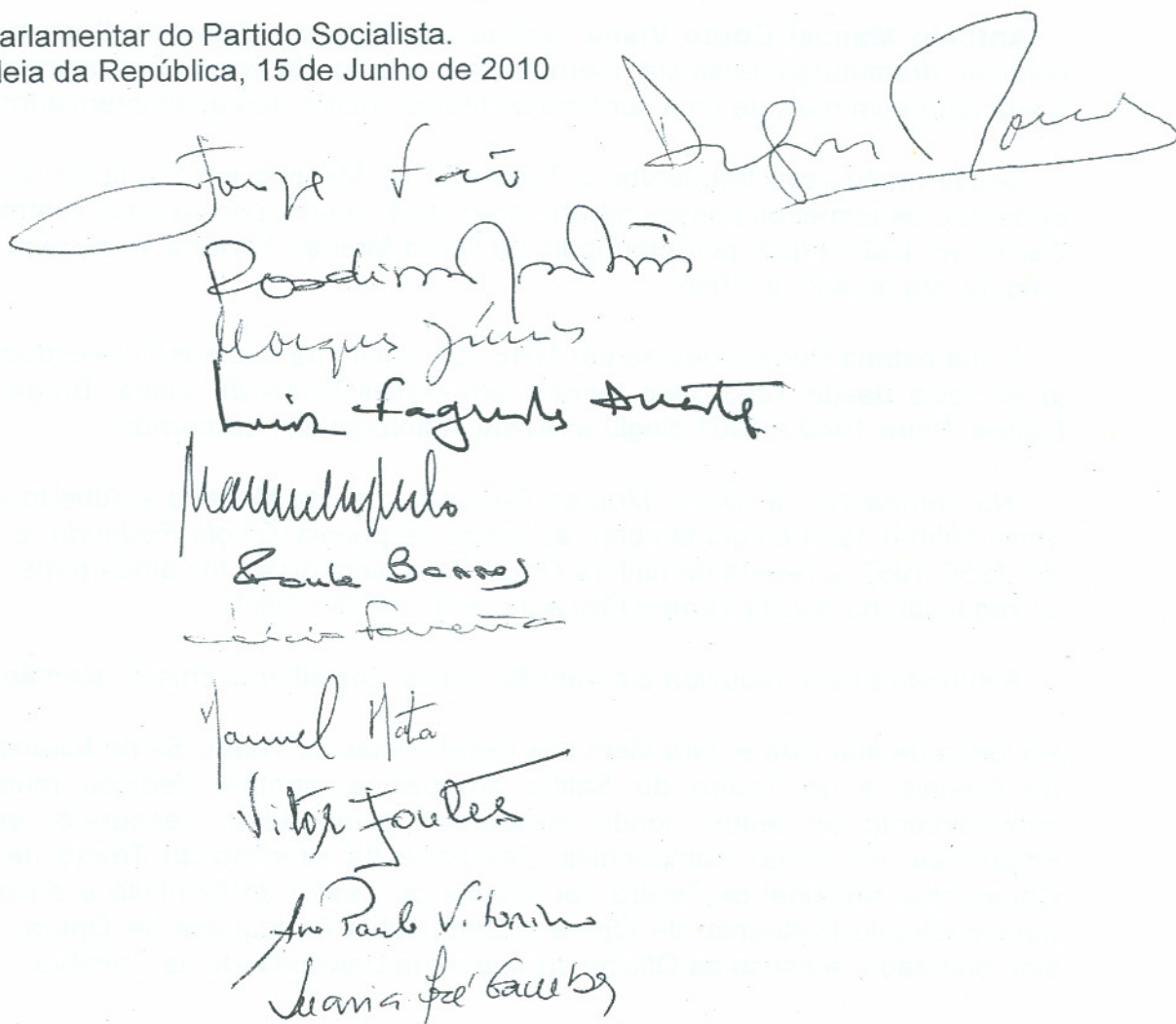
Em Setembro do ano passado editou o volume de contos pícaros com o título " O Que é Que eu Tenho Maria Arnalda".

Encontrava-se actualmente a escrever a história da Companhia Nacional de Teatro.

No passado dia 9 de Junho, com 87 anos de idade, António Manuel Couto Viana faleceu no hospital de Santa Maria em Lisboa.

A Assembleia da República presta a sua sentida homenagem à memória de António Manuel Couto Viana e endereça, em nome do Grupo Parlamentar do Partido Socialista os mais sentidos votos de condolências a toda a família.

Grupo Parlamentar do Partido Socialista.  
Assembleia da República, 15 de Junho de 2010

  
José Luís  
Rodrigo Patrício  
José Luís  
Luís Fagundes Duarte  
Manuel Luís  
Saul Soares  
Luís Fagundes Duarte  
Manuel Nata  
Vitor Foutres  
João Paulo V. Soares  
Mariana Fátima Soares